

REVISTA **CADERNOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**
CHAMADA DE ARTIGOS: EDIÇÃO ESPECIAL 2020.1



GLOBALIZAÇÃO E OS DESAFIOS À SEGURANÇA INTERNACIONAL

**SUBMISSÃO DE TRABALHOS
ATÉ 6 DE DEZEMBRO DE 2019**


Instituto
de Relações
Internacionais


PUC
RIO

Edição Especial:

GLOBALIZAÇÃO E OS DESAFIOS À SEGURANÇA INTERNACIONAL

Com múltiplos sentidos e significados, o conceito da globalização, convencionalmente associado à emergência do capitalismo em sua fase de expansão planetária, apresenta-se como uma poderosa ferramenta para a compreensão da política contemporânea. Dada a força e relevância dessa ferramenta, a partir os anos 1990, consolidou-se um campo de estudos sobre globalização que reúne posicionamentos diversos, do ponto de vista teórico e político.

Um dos temas mais articulados e disputados nesse campo diz respeito à forma como os Estados-nação têm sido impactados pela expansão global do capitalismo. Tradicionalmente assumido como uma unidade política soberana e autônoma em relação aos seus pares desde a gênese da modernidade, há um conjunto de leituras que indicam que tal unidade política se encontra cada vez mais pressionada pela atual interdependência dos processos políticos, econômicos, sociais e culturais e tem sua autoridade crescentemente capturada por inovações tecnológicas disruptivas que fortalecem e reproduzem a racionalidade neoliberal. Tal dinâmica impacta decisivamente as relações entre sociedades e governos, produzindo, entre outros pontos, a emergência de novas espacialidades de engajamento e contestação, assim como novos atores não-estatais capazes de projetar poder e exercer autoridade no globo.

É digno de nota que, ao longo dos últimos anos, proliferam-se os estudos sobre a emergência de uma nova ordem global, não mais autorreferenciada na política de poder das grandes potências interestatais, mas fundada em novas formas de agência avançadas por atores capazes de operar à margem das regulamentações existentes, forçando o Estado a se engajar em um jogo no qual movimenta-se sempre na defensiva.

Através da agência e dos modelos de atuação desses novos atores, o neoliberalismo se afirma como racionalidade hegemônica, capaz de promover rupturas no tecido político, na forma como se distribuem autoridades e em processos de construção de subjetividades. A vigilância real time e a coleta maciça de dados, tanto por empresas quanto por governos, possibilitadas pelas novas tecnologias e agentes, reconstitui o jogo internacional.

O atual momento em que nos encontramos caracteriza-se por uma imbricação complexa entre atores distintos que incide sobre as mais diversas áreas e temáticas da política internacional. No campo da segurança internacional, esse cenário é evidenciado pela reconfiguração das relações de autoridade dos Estados e organizações intergovernamentais no sistema de governança global, tornando-o mais complexo e densamente povoado. Nesse sentido, a ordem mundial encontra-se muito mais fragmentada e propensa ao conflito e a disputas pelo status quo.

Adicionalmente, ainda no campo da segurança internacional, os efeitos da hegemonia neoliberal global são associados à pulverização política, intensas mudanças sociais e a uma desigualdade econômica crescente, possibilitando, dessa forma, a ascensão de temas sensíveis, como, por exemplo, o terrorismo, os ataques cibernéticos, as clivagens religiosas e a proliferação de armas de destruição em massa. Essas dinâmicas permitem, por um lado, que Estados busquem preferências unilaterais de resposta, atendendo aos interesses nacionais. Por outro lado, há um reforço de mecanismos coletivos de resolução de crises, forçando um alargamento do conceito de segurança no âmbito das organizações internacionais.

Diante da perspectiva em tela, essa edição especial da Revista Cadernos de Relações Internacionais propõe uma interseção entre os estudos sobre a globalização e segurança internacional. Para tal finalidade, busca refletir sobre os múltiplos desdobramentos da globalização, com particular ênfase sobre as instituições internacionais de segurança coletiva e seus mecanismos de resposta face às complexas questões contemporâneas. De igual modo, encoraja contribuições que versem sobre o papel central das redes sociais nos processos sociais, políticos, econômicos e culturais dos dias em que vivemos. Por fim, são estimuladas pesquisas que reflitam sobre os aspectos cotidianos da vida em um mundo globalizado, mais especificamente a dicotomia e os conflitos acerca das noções de cidadania e consumo no contexto da expansão neoliberal pelo espaço do globo.

Ricardo Oliveira e Sérgio Veloso (Organizadores da Edição)

O **Instituto de Relações Internacionais** da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio) convida submissões de artigos para o dossiê temático da **Revista Cadernos de Relações Internacionais: "Globalização e os desafios à Segurança Internacional"**, organizado por Ricardo Oliveira (IRI/PUC-Rio) e Sérgio Veloso Dos Santos (IRI/PUC-Rio).

Para esta edição especial, convidamos alunxs de graduação para submissão de trabalhos em português no formato de **artigo inédito** (8.000 - 8.500 palavras) ou resenha crítica de livros no tema (4.000 - 4.250 palavras). Artigos e resenhas identificados como já publicados serão excluídos da lista de revisão.

Os manuscritos recebidos serão revisados por ordem de submissão sob a avaliação de um(a) parecerista às cegas.

As **submissões devem ser feitas até o dia 06 de dezembro de 2019** através do endereço eletrônico: **cadernosiri@gmail.com**.

As regras de formatação da Revista Cadernos de Relações Internacionais estão disponíveis no endereço eletrônico: www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_cadri.php ou no nosso blog.

Para maiores informações, acompanhem também nossa página no Facebook:
@RevistaCadernosDeRelacoesInternacionais

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - IRI/PUC-Rio - 2019
WWW.IRI.PUC-RIO.BR

